

José Vieira Couto e os estudos químicos e mineralógicos no Brasil do Século XIX

*Valéria Borgato¹ (FM), Márcia H. M. Ferraz (PQ)^{1, 2}
valeriborgato@terra.com.br

1 Rua Apeninos, nº539 apto 12 Paraíso cep 01533-000 São Paulo- SP

Palavras Chave: *História da Química, José Vieira Couto, mineralogia*

Introdução

O presente trabalho se dedica a analisar aspectos mineralógicos de Memórias sobre a Capitania de Minas Gerais, resultado de viagens empreendidas pelo naturalista brasileiro José Vieira Couto, em finais do século XVIII e início do XIX.

Resultados e Discussão

As Memórias de Couto marcam um período de intensa busca de desenvolvimento social e econômico em Portugal, através da ênfase nas Ciências Naturais, na busca de conhecimento pela realização de expedições científicas, na reforma do ensino português e tentativas de implementação de técnicas de mineração e fundição de minérios no Brasil e em Portugal.

A pesquisa aborda as duas primeiras Memórias escritas por José Vieira Couto, em 1799 e 1801. Com o intuito de compreender a Ciência, notadamente a mineralogia em sua relação com a química e os processos de reconhecimentos dos minérios e sua extração, notadamente os diamantes, bem como de situar Couto em seu período, são contrapostas algumas idéias que eram discutidas no âmbito das Ciências Naturais. Procura-se, ainda verificar como estas eram utilizadas pelo naturalista brasileiro para embasar seu pensamento, buscando respaldo para seus argumentos a favor da necessidade de mudanças em aspectos econômicos e tecnológicos da extração diamantífera.

Nesta busca da compreensão da mineralogia, seguiremos contrapondo, sempre que necessário, os relatos do naturalista brasileiro ao de outros viajantes estrangeiros, cujas obras se fizeram publicar nas primeiras décadas do século XIX.

Por fim, a discussão da ausência de política de desenvolvimento educacional, as técnicas de extração ineficientes, gerando dificuldades para um melhor aproveitamento dos recursos minerais brasileiros já no século XIX, permearão nossa pesquisa, permitindo ressaltar a importância dos textos de José Vieira Couto para a História da Ciência no Brasil.

Agradecimentos

¹COUTO, J. V. *Memórias sobre a Capitania de Minas Geraes; seu território, clima e produções metálicas: sobre a necessidade de estabelecer e animar a mineração decadente do Brazil: sobre o commercio e exportação dos metaes, e interesses régios; com um appendice sobre os diamantes e o nitro natural.* [s.l.], RIHGB, 1874 (1799).

²COUTO, J. V., *Memória sobre as minas da capitania de Minas Geraes, suas descrições, ensaios e domicilio próprio à maneira de itinerario; com um appendice sobre a nova Lorena Diamantina, sua descrição, suas produções mineralógicas e utilidades que deste paiz podem resultar*, Rio de Janeiro, Typographia Universal de Laemmert, 1842; reimpressão. Revista do Arquivo Público Mineiro, 10 (1905): 55-166.

³FERRAZ, M. H. M. *As Ciências em Portugal e no Brasil (1772-1822) o texto conflituoso da Química.* São Paulo. Educ/FAPEESP, 1997.

Conclusões